

Veículo Jornal do Commercio		Data 7/12/2009		Quadrante							
Página B-A Agronegócios	Fonte Citada	☐ Dirigente	☒ Pesquisador	<table border="1"><tr><td>A</td><td>B</td></tr><tr><td>☒</td><td></td></tr><tr><td>D</td><td>E</td></tr></table>		A	B	☒		D	E
A	B										
☒											
D	E										
☐ Sem citação	☐ Chefe	☐ Outros empregados									
Composição gráfica	☐ 02 elementos gráficos	☐ 04 elementos	Presença do nome								
☒ Somente texto	☐ 03 elementos gráficos	☐ 05 ou mais elementos	☐ Capa	☐ Citação							
Gênero	☐ Crônica	☐ Entrevista	☐ Nota Informativa	☐ Manchete	☐ Destaque no Texto						
☒ Artigo	☐ Editorial	☐ Carta ao Leitor	☐ Nota Opinativa	☐ Título	☐ Rodapé/Legenda						
		☐ Reportagem									

A . R . T . I . G . O

*Wanderlei Lima

Dendê: aproveitamento econômico ficou esquecido

A Embrapa Amazônia Ocidental tem atuado em diferentes linhas de pesquisa com a cultura do dendê desde a produção de sementes até a produção de biodiesel. Tem uma usina-piloto no Campo Experimental do Rio Urubu (município de Rio Preto da Eva), distante 154 quilômetros de Manaus, onde existe a produção de biodiesel pelo método de transesterificação etílica.

Em outras palavras, misturamos o óleo de dendê com

etanol e soda, tendo como resultado biodiesel e glicerina.

O aproveitamento econômico dessa cultura andou esquecido, mas ganhou força com o Plano Nacional de Produção e Uso de Biodiesel. Esse combustível renovável é um fato concreto e hoje os postos de gasolina abastecem com até 3% de biodiesel. É algo compulsório, que já está na matriz energética brasileira e tem a vantagem de ser renovável por que o gás carbônico emitido é capturado pelas plantas.

Além disso, a cultura do dendê tem forte vantagem social, pois emprega mão-de-obra durante o ano todo, protege o solo e tem mercado garantido na bolsa de valores, ou seja, o óleo de dendê é uma commodity. No mês de julho de 2009, o preço da tonelada estava em R\$ 2,7 mil. Outro aspecto positivo é que provoca a permanência do homem ao campo e exige baixa mecanização. Uma pessoa pode cuidar de seis hectares de dendê por dia.

O dendê foi introduzido no Brasil pelos escravos vin-

dos da costa da Guiné e, os primeiros plantios estão no litoral da Bahia. Portanto, estamos falando de uma cultura de mais de 400 anos e que, intrinsecamente, faz parte da nossa cultura.

Por fim, no que diz respeito ao Amazonas, a Embrapa preconiza o uso de áreas alteradas para o plantio. Como é divulgado amplamente pelo governo do Estado, 98% da nossa floresta estão preservados, portanto sobram 2% que foram alterados pela ação do homem. Esses 2% somam 2 milhões de hectares, é muita terra. No Pará, que concentra 85% da produção nacional, tem agricultor ganhando entre R\$ 1,2 e R\$ 1,9 mil por mês com um módulo de produção de apenas 10 hectares.

* WANDERLEI LIMA é pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus/AM)

Embrapa Amazônia Ocidental
SIN - BIBLIOTECA

Dendê: aproveitamento

2009

SP-S8670



22295-1

Dendê: aproveitamento econômico
2009
SP-S8670
CPAA-22295-1

S
8670